

respeito a idade dos participantes, variou entre 22 aos 56 anos. No que se refere a situação conjugal, a maior parte dos usuários se diz solteiro (a) (n=6), seguido de casado (n=2), união estável (n=1) e separado (n=1). Em relação a ocupação, uma parcela importante dos participantes (n=6) estava fora do mercado de trabalho no momento da pesquisa. No que diz respeito a droga mais utilizada, evidencia-se o álcool como a droga mais consumida (n=9) entre os participantes, coincidindo com estudos realizados no Brasil, que revelam que o álcool é a droga mais consumida e a responsável pelos maiores problemas decorrentes do uso abusivo. **Considerações finais:** O perfil predominante é o sexo masculino, com idade superior a 22 anos e que fazem uso de múltiplas drogas, na maioria dos casos álcool, associado ao uso de cocaína e/ou crack. Os participantes possuem um baixo nível de escolarização o que, por vezes, dificulta a entrada no mercado de trabalho e os expõem a uma condição de vulnerabilidade. Ainda que, os levantamentos apontem que o consumo de drogas inicia geralmente na adolescência, parece que a dificuldade em perceber os problemas relacionados ao uso e/ou abuso de drogas nessa fase da vida leva os usuários a procurarem tratamento tardiamente em idades posteriores, quando perdas significativas de diversas ordens se agravam e tornam-se mais evidentes. O conhecimento acerca do perfil sociodemográfico dos usuários atendidos nesses serviços públicos de saúde pode contribuir para elaboração de estratégias de reabilitação psicossocial, bem como para implementação de políticas públicas que favoreçam a atenção integral aos usuários de drogas em diferentes níveis de cuidado.

Palavras-chave: Uso de drogas. Perfil sociodemográfico. Saúde mental. Serviços de saúde.